



ARTIGO ORIGINAL

Translation and validation of the Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS) into Brazilian Portuguese[☆]



Érico P.G. Felden^{a,*}, Joana D. Carniel^a, Rubian D. Andrade^a, Andreia Pelegrini^a,
Tâmile S. Anacleto^b e Fernando M. Louzada^b

^a Programa de Pós-graduação em Ciência do Movimento Humano, Laboratório de Pesquisas de Sono, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular, Laboratório de Cronobiologia Humana, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

Recebido em 6 de março de 2015; aceito em 27 de maio de 2015

KEYWORDS

Translating;
Validation studies;
Disorders of excessive
somnolence;
Child;
Adolescent

Abstract

Objective: The aim of this study was to translate and validate the Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS) into Brazilian Portuguese.

Methods: The translation/validation process was carried out through translation, back translation, technical review, assessment of verbal comprehension/clarity of the scale by experts and a focus group, test–retest, and application of the tool. The reproducibility analysis was performed by applying the PDSS in test–retest; internal consistency was verified by applying the scale in 90 children and adolescents.

Results: The mean score of the sum of PDSS questions was 15.6 (SD=5.0) points. The PDSS showed appropriate indicators of content validation and clarity for the Brazilian Portuguese version. The internal consistency analysis showed a Cronbach's alpha of 0.784. The PDSS showed adequate reproducibility. The PDSS scores showed a significant and negative correlation with time spent in bed ($r = -0.214$; $p = 0.023$).

Conclusion: The Brazilian Portuguese version of the PDSS shows satisfactory indicators of validity and can be applied in clinical practice and scientific research.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.05.008>

[☆] Como citar este artigo: Felden ÉP, Carniel JD, Andrade RD, Pelegrini A, Anacleto TS, Louzada FM. Translation and validation of the Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS) into Brazilian Portuguese. J Pediatr (Rio J). 2016;92:168–73.

* Autor para correspondência.

E-mail: ericofelden@gmail.com (É.P.G. Felden).

PALAVRAS-CHAVE

Tradução;
Estudos de validação;
Transtornos da
sonolência excessiva;
Criança;
Adolescente

Tradução e validação da Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS) para o português do Brasil**Resumo**

Objetivo: Traduzir e validar o Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS) para o português (Brasil).

Método: O processo da tradução/validação deu-se por meio da tradução, retrotradução, revisão técnica, avaliação da compreensão verbal/clareza do questionário por especialistas e por grupo focal, teste-reteste e aplicação do instrumento. A análise de reprodutibilidade fez-se por meio da aplicação da PDSS em teste-reteste e a consistência interna pela aplicação da escala em 90 crianças e adolescentes.

Resultados: A pontuação média verificada no somatório das questões da PDSS foi 15,6 (5) pontos. A PDSS apresentou adequados indicadores de validade de conteúdo e clareza de linguagem em português do Brasil. A análise da consistência interna identificou alfa de Cronbach de 0,784. A PDSS apresentou adequada reprodutibilidade. Os escores da PDSS apresentaram correlação negativa e significativa com o tempo na cama ($r = -0,214$; $p = 0,023$).

Conclusões: A versão em português da PDSS apresenta satisfatórios indicadores de validade e pode ser aplicada na prática clínica e em pesquisas científicas.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

A sonolência diurna excessiva (SDE) caracteriza-se por uma sensação aumentada da necessidade de sono e diminuição do estado de alerta.^{1,2} Trata-se de um dos principais efeitos da baixa duração e/ou da baixa qualidade do sono e está associada com problemas de aprendizagem e comportamentais, baixo desempenho cognitivo e dificuldades de atenção e concentração.³⁻⁷

A SDE pode ser observada em todas as fases da vida. No entanto, estudos apontam para o aumento das prevalências do transtorno na adolescência, fase de vida na qual é observado um atraso na fase do sono caracterizado por horários mais tardios de dormir e acordar^{8,9} e redução das horas de sono.¹⁰ Gibson et al.⁹ identificaram 68% de adolescentes com SDE nas primeiras horas da manhã em pesquisa conduzida no Canadá. Da mesma forma, Souza et al.,¹¹ em amostra de adolescentes brasileiros, identificaram prevalência de 55,8% de SDE. Apesar disso, conforme discutem Pereira et al.,² a literatura brasileira é escassa considerando as formas e os instrumentos de avaliação da SDE em crianças e adolescentes.

O padrão ouro para avaliação da SDE é o Teste Múltiplo de Latência do Sono, que é feito em laboratório, o que torna essa avaliação inviável em muitas realidades.¹² Já o questionário mais usado para avaliação da SDE, a escala de Epworth,¹³ tem importantes limitações relacionadas ao conteúdo de suas questões para o uso em populações pediátricas.

A Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS) de Drake et al.³ vem sendo usada em estudos com amostras estrangeiras^{3,7,14-17} e se constitui em importante instrumento para avaliação da sonolência diurna excessiva em crianças e adolescentes. No entanto, não foram encontrados na literatura especializada estudos de tradução e validação

dessa escala para uso no Brasil. Assim, o objetivo deste estudo foi traduzir e validar a PDSS para o português do Brasil.

Material e métodos

A PDSS tem como objetivo avaliar a ocorrência da SDE e foi validada para crianças e adolescentes de 11 a 15 anos.³ É composta por oito questões de múltipla escolha. Cada questão tem cinco opções de resposta, com uma escala Likert: 0 = nunca; 1 = quase nunca; 2 = às vezes; 3 = frequentemente e 4 = sempre. As questões, com exceção da terceira, que tem a pontuação reversa, apresentam sentido direto, pontuações mais altas indicam mais sonolência. No fim é feito o somatório dos escores das questões e pode a pontuação da escala variar de zero a 32 pontos.

O processo de tradução e adaptação transcultural preservou a avaliação das equivalências sugeridas por Herdman et al.¹⁸ e Reichenheim et al.¹⁹ O processo se deu de acordo com as seguintes etapas: tradução, retrotradução, revisão técnica, avaliação da compreensão verbal e clareza do questionário por especialistas da área, verificação da clareza do instrumento com grupo focal, teste-reteste e, por fim, a aplicação do instrumento finalizado.

Inicialmente, três pesquisadores experientes e com fluência na língua inglesa traduziram o instrumento original do idioma inglês para o português. Os pesquisadores discutiram as discrepâncias das traduções e definiram uma versão em português do Brasil, a qual passou pelo processo de retrotradução por especialista nativo da língua inglesa.

Em seguida, fez-se a revisão técnica pelos mesmos pesquisadores que fizeram a tradução do instrumento, na qual a versão em inglês foi comparada com o questionário

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154273>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154273>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)